

# ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV | BOLETIM N° 03/2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

## MONITORAMENTO DE CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA

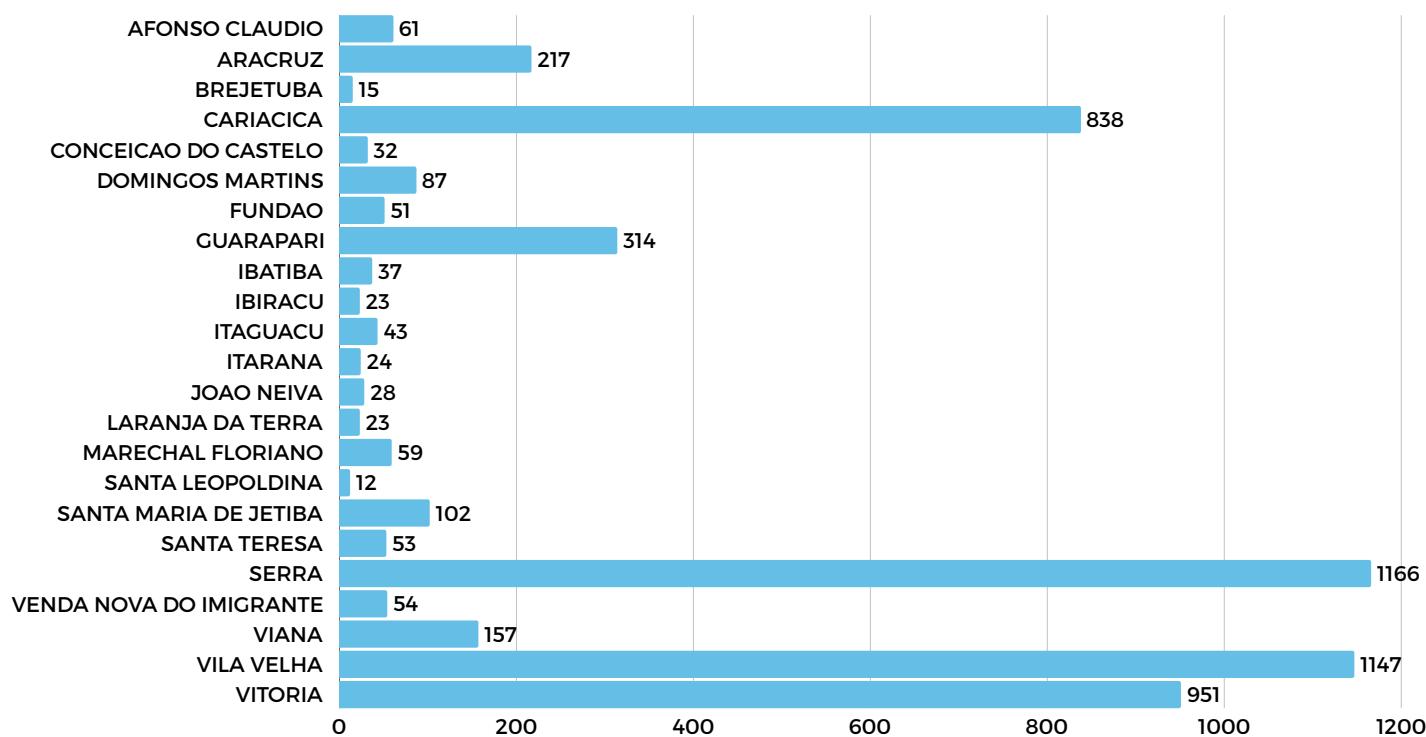
Este boletim apresenta a análise dos atendimentos às pessoas que tiveram acidente com animais potencialmente transmissores do vírus da raiva, registrados na Região Metropolitana do Espírito Santo (ES), no período de **setembro a dezembro de 2025**. A profilaxia da raiva constitui uma ação prioritária da vigilância em saúde, visando prevenir casos humanos a partir da intervenção oportuna após exposições à animais potencialmente transmissores do vírus da raiva.

**Nº de Atendimentos no ES:** 8.173 notificações

**Nº de Atendimentos na Região Metropolitana:** 5.474 notificações

Observa-se, no período de setembro a dezembro de 2025, uma concentração expressiva das notificações de atendimento antirrábico humano na Região Metropolitana de Saúde, que respondeu por 5.474 notificações, correspondendo a 66,3% do total registrado no estado do Espírito Santo. Essa distribuição evidencia o peso epidemiológico da região metropolitana na ocorrência de acidentes por animais potencialmente transmissores do vírus da raiva, possivelmente relacionado à maior densidade populacional, urbanização intensa, circulação de animais domésticos e maior acesso aos serviços de saúde, favorecendo a notificação dos casos. (Figura 1).

**Figura 1: Número de notificações de atendimento antirrábico humano na Região Metropolitana de Saúde, por município de notificação.**



# ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

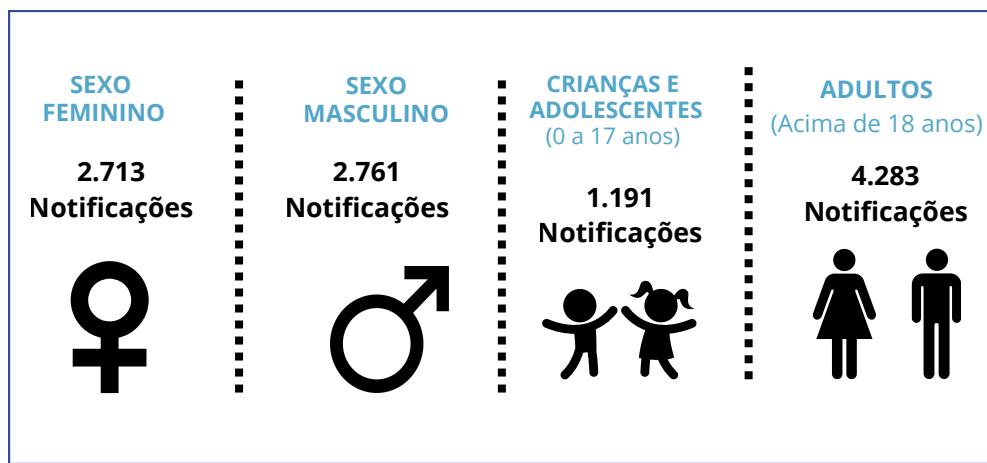


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV | BOLETIM N° 03/2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

## MONITORAMENTO DE CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA

A distribuição das notificações de atendimentos antirrábicos humanos segundo sexo e faixa etária no período analisado demonstra equilíbrio entre os sexos, com discreto predomínio do sexo masculino. Em relação à idade, observa-se maior ocorrência entre adultos ( $\geq 18$  anos), que concentraram a maior parte das notificações, enquanto crianças e adolescentes representaram proporção menor, porém epidemiologicamente relevante, considerando sua maior vulnerabilidade a acidentes e a necessidade de adequada avaliação de risco e acompanhamento rigoroso da profilaxia pós-exposição.

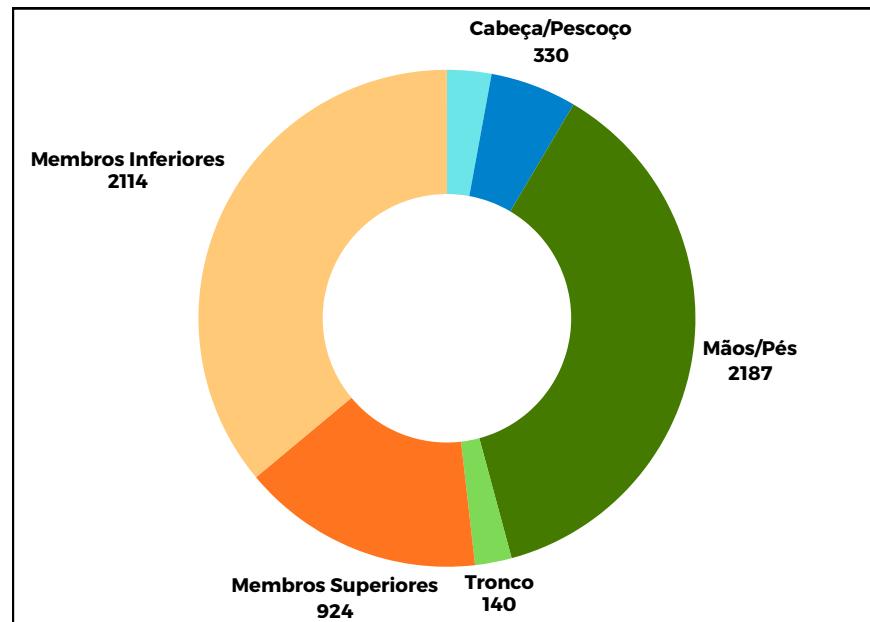
Figura 2: Distribuição de notificações de atendimentos segundo idade e sexo.



Fonte de Dados: e- SUS VS - Dados extraídos no dia 05/01/2026



Figura 3: Local anatômico da agressão de acordo com as notificações.



Fonte de Dados: e- SUS VS - Dados extraídos no dia 05/01/2026

A análise do local anatômico das agressões (Figura 3) evidencia maior concentração de lesões em mãos/pés e membros inferiores, achado compatível com o padrão esperado em acidentes envolvendo animais domésticos, especialmente durante tentativas de contenção, defesa ou interação direta com o animal agressor. As agressões em cabeça e pescoço, embora menos frequentes, configuram situações de maior gravidade do ponto de vista da vigilância da raiva humana, por representarem maior risco de encurtamento do período de incubação, reforçando a necessidade de avaliação criteriosa do risco e indicação oportuna e adequada da profilaxia pós-exposição.

# ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

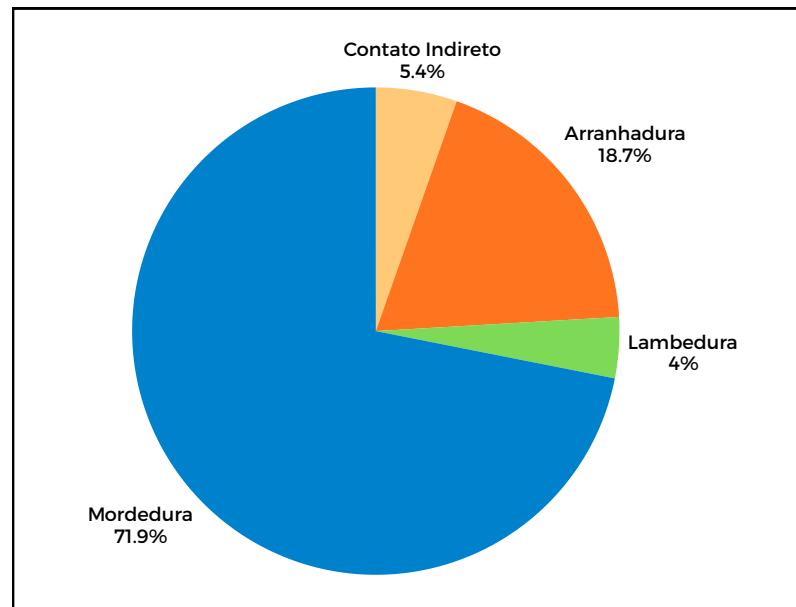


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV | BOLETIM N° 03/2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

## MONITORAMENTO DE CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA

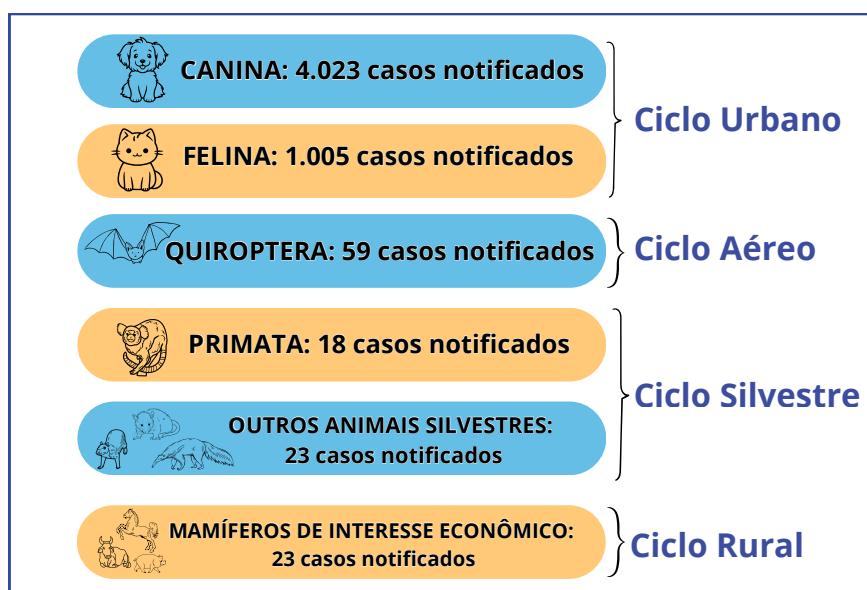
Figura 4: Tipo de exposição ao vírus rábico.

A predominância de exposições por mordedura e arranhadura indica que a maioria dos atendimentos esteve relacionada a acidentes com potencial significativo de transmissão do vírus da raiva, exigindo atenção imediata dos serviços de saúde. Esse padrão é compatível com o perfil urbano dos municípios analisados e com a interação frequente entre pessoas e animais, especialmente cães e gatos, ressaltando a relevância da vigilância contínua desses agravos e do monitoramento sistemático das notificações para subsidiar o planejamento das ações de prevenção e controle da raiva humana.



Fonte de Dados: e-SUS VS - Dados extraídos no dia 05/01/2026

Figura 5: Espécie do animal agressor de acordo com as notificações



Fonte de Dados: e-SUS VS - Dados extraídos no dia 05/01/2026

A análise da espécie do animal agressor evidencia o predomínio de agressões por cães, seguido por gatos, padrão compatível com áreas urbanas e com a maior proximidade desses animais à população. As notificações envolvendo quirópteros e outros animais silvestres, embora representem menor proporção do total, possuem elevada relevância epidemiológica, considerando o papel desses animais como reservatórios do vírus da raiva e o maior risco associado a essas exposições. Esse cenário reforça a importância da vigilância ativa, da adequada investigação dos casos e da orientação oportuna aos serviços de saúde quanto à condução dos atendimentos envolvendo animais silvestres, conforme as normativas vigentes.

# ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

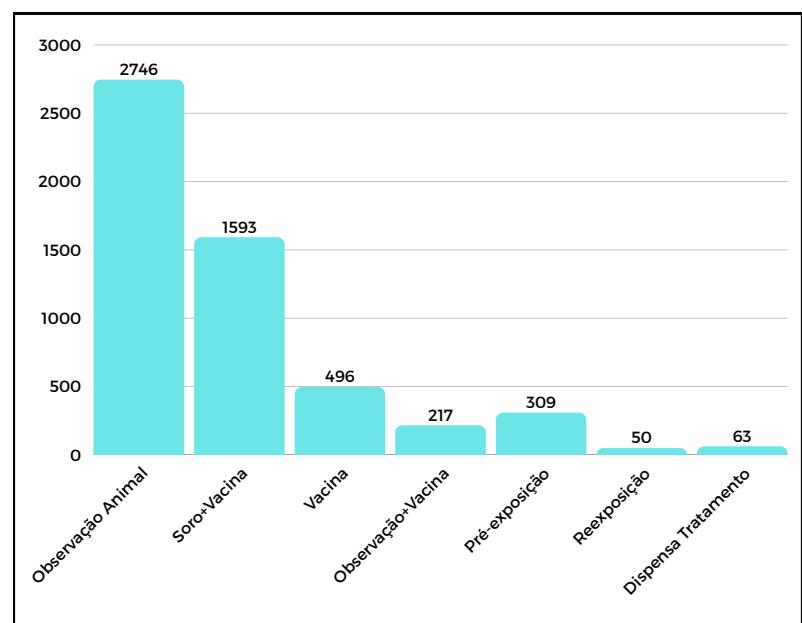


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV | BOLETIM N° 03/2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

## MONITORAMENTO DE CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA

A distribuição das condutas indicadas demonstra predomínio da observação do animal agressor, compatível com o elevado número de exposições envolvendo cães e gatos passíveis de acompanhamento, refletindo a aplicação do critério epidemiológico de avaliação do risco. A proporção significativa de casos com indicação de soro associado à vacina evidencia a ocorrência de exposições graves, demandando resposta oportuna dos serviços de saúde. As demais condutas — vacinação isolada, observação associada à vacina, profilaxia pré-exposição e reexposição — ocorreram em menor frequência, compondo o manejo clínico conforme situações específicas previstas nas normativas vigentes. Esse cenário destaca a necessidade de qualificação contínua do atendimento antirrábico humano, com foco na correta estratificação do risco, no seguimento adequado dos casos e no uso racional dos imunobiológicos no âmbito da vigilância da raiva humana.

**Figura 6: Tratamento indicado de acordo com as notificações**



Fonte de Dados: e- SUS VS - Dados extraídos no dia 05/01/2026

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados do 3º quadrimestre de 2025 evidenciam que os acidentes envolvendo animais potencialmente transmissores da raiva permanecem como um relevante problema de saúde pública na Região Metropolitana do Espírito Santo. Observa-se maior concentração de notificações e atendimentos nos municípios da Grande Vitória — Serra, Vila Velha, Vitória e Cariacica —, com predomínio de agressões causadas por cães, seguidas por gatos, refletindo o perfil urbano da região e a proximidade desses animais com a população.

A mordedura configurou a principal forma de exposição registrada, com maior ocorrência de lesões em extremidades, especialmente mãos, pés e membros inferiores, circunstância que aumenta o risco de transmissão do vírus rábico e exige avaliação criteriosa do risco. Ainda que menos frequentes, as exposições envolvendo quirópteros e outros animais silvestres apresentam elevada relevância epidemiológica, considerando seu papel como reservatórios do vírus da raiva no país.

Nesse contexto, o boletim reforça a importância da vigilância contínua, da adequada condução dos atendimentos antirrábicos humanos e do uso racional dos imunobiológicos, conforme as normativas vigentes, de modo a reduzir o risco de ocorrência de raiva humana e subsidiar o planejamento das ações de prevenção e controle no território.

# ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

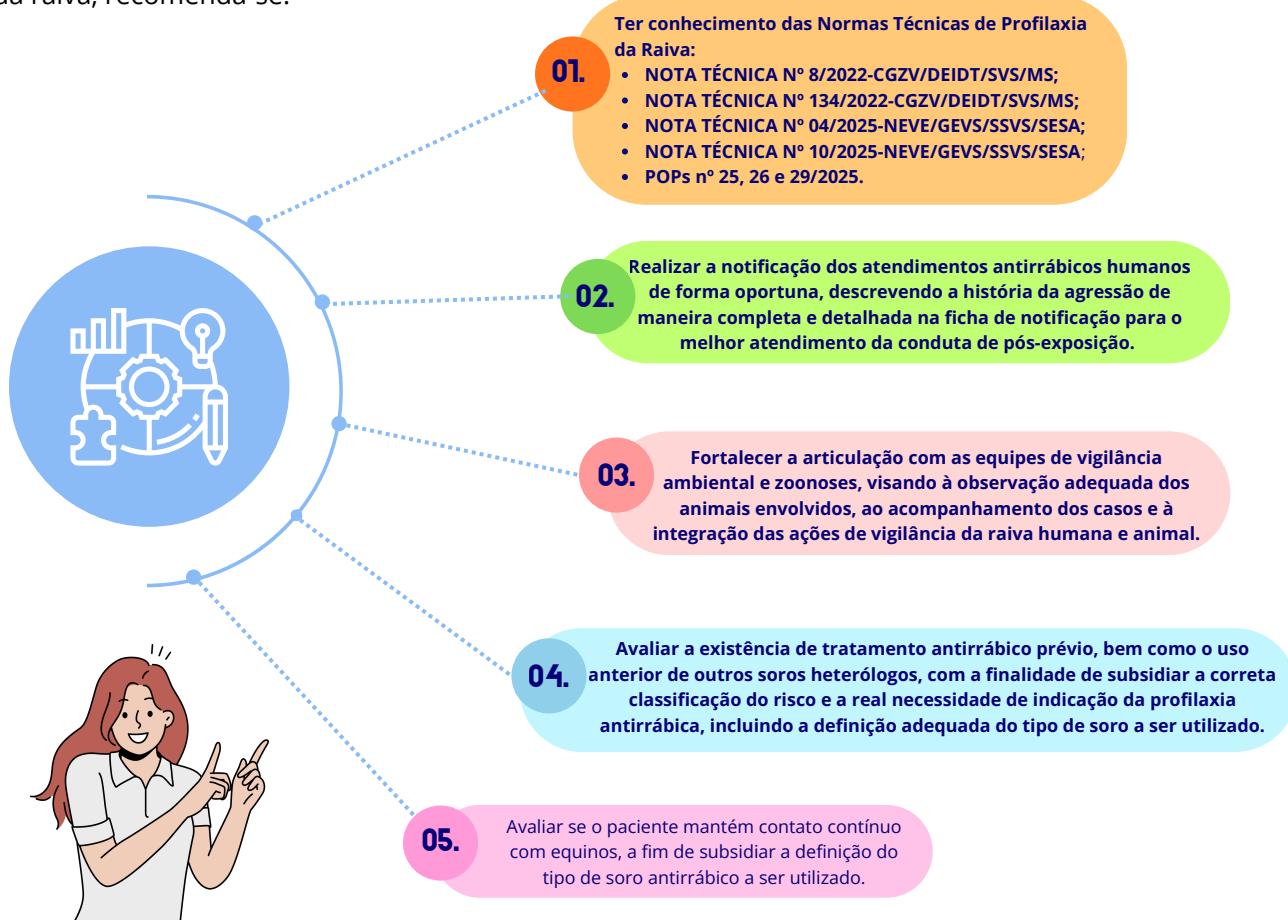


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - SRSV | BOLETIM N° 03/2025 - 3º QUADRIMESTRE DE 2025

## MONITORAMENTO DE CASOS DE ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA

### Recomendações

Às equipes e aos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento e notificação dos casos de exposição ao vírus da raiva, recomenda-se:



#### Elaboração:

**Thayrine Bredoff Conrado**

Enfermeira - Referência Técnica em Raiva Humana e Profilaxia da Raiva / Núcleo de Vigilância em Saúde  
- NVS / Grupo Técnico Zoonoses - GT / Superintendência Regional de Saúde de Vitória - SRSV.

#### Revisão:

**Beatriz Helena Timm Amadei Bergmann**

Médica Veterinária - GT Zoonoses

**Gabriela Maria Coli Seidel**

Chefe do Núcleo de Vigilância em Saúde - Bióloga